

## Resumo de Tese

**A associação entre o perfil clínico e psicossocial de pessoas com diabetes mellitus usuárias de uma unidade de saúde da família de Sorocaba - SP***These Abstract****The association of the clinical and psychosocial profile of diabetes mellitus patients using a Family Health Unit in Sorocaba – SP***

Adriana Cecel Guedes

**Resumo**

Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica responsável por altos índices de morbi-mortalidade. Diversas tentativas de intervenção vêm sendo feitas o controle dessa doença e para diminuir a sua incidência das doenças crônicas, entretanto os números ainda são bastante assustadores. A atenção primária à saúde é o âmbito privilegiado para o acompanhamento das pessoas com diabetes mellitus (DM) especialmente no Programa de Saúde da Família que constitui estratégia prioritária para a reestruturação do modelo assistencial vigente no Sistema Único de Saúde. Assim, compreender os aspectos psicossociais e das condições de saúde das pessoas com DM pode ser importante nesse sentido. Esse trabalho teve por objetivos: Identificar como as pessoas com diabetes mellitus usuárias de uma Unidade da Saúde da Família (USF) no interior de São Paulo avaliam seu cotidiano, seu lazer, seu trabalho e os seus relacionamentos; caracterizar as condições clínicas e o estilo de vida dessas pessoas e verificar a relação entre a auto-avaliação do cotidiano, lazer, trabalho e relacionamento, suas condições clínicas, e os seus estilos de vida. Trata-se de um estudo não experimental, correlacional com uma abordagem quantitativa. Foram avaliadas 152 pessoas com diabetes usuárias de uma USF em Sorocaba-SP por meio de respostas a questões de um questionário, pelo exame físico e pela avaliação dos prontuários. A amostra foi composta, em sua maioria, por pessoas do sexo feminino (59,2%), com idade média de 58,22 anos, casadas (57,9%), e católicas (58,6%). Possuíam baixo nível de escolaridade e baixa renda mensal sendo que 48% não exerciam atividade formal de trabalho. O tempo médio do diagnóstico de DM foi de 9,25 anos. A maior parte da população, (42,7%) utilizava hipoglicemiantes orais como terapêutica medicamentosa. A presença de complicações crônicas foi referida por 44,2% dos participantes da pesquisa, sendo a retinopatia a mais freqüente entre elas. 86,7% apresentavam controle glicêmico ruim e a maioria estava com sobrepeso. As pessoas fizeram uma regular avaliação dos aspectos psicossociais atribuindo melhor média aos relacionamentos sociais e a pior média ao lazer. Quanto ao estilo de vida e ao autocuidado mais da metade das pessoas referiram acordar disposto após uma noite de sono, 77,6% referiram não fumar ou ingerir bebidas alcoólicas, 50% dos participantes da pesquisa não praticavam atividades físicas, e a maior parte das pessoas estudadas fazia automonitorização de forma irregular na farmácia ou na UBS. Homens e mulheres que tinham maior nível de escolaridade avaliaram melhor os aspectos psicossociais de suas vidas e praticavam de forma correta a auto monitorização, pessoas mais velhas fumavam mais e ingeriam mais bebidas alcoólicas. As pessoas com menor renda mensal apresentavam maiores dificuldades para dormir enquanto as pessoas que melhor avaliaram suas vidas dormiam melhor e praticavam mais atividade física da forma adequada. As pessoas que praticavam atividades

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus; Estilo de vida; Impacto psicossocial.

**Key Words:** *Diabetes mellitus; life style; psychosocial impact*

físicas tinham melhor controle glicêmico. Assim, foi possível identificar que as condições psicossociais e sociodemográficas podem estar ligadas às condições de saúde das pessoas com DM, o que deve ser considerado pelos profissionais que atuam na USF, visando à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, o tratamento e a manutenção da saúde das pessoas com diabetes. Desse modo recomenda-se o incremento de estudos que mostrem a influência dos aspectos psicossociais no controle do DM e de outras doenças crônicas degenerativas, tornando esse tema base para a elaboração de estratégias de intervenção diferenciadas para a promoção da saúde das pessoas.

Dissertação de Mestrado 2007 Universidade de São Paulo  
- Enfermagem Na Saúde Do Adulto

**Disponível para consulta em:**

<http://servicos.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=2007633002010186P6>